

P.28 - Efeito da inativação plaquetária induzida por drogas na reação tecidual do subcutâneo de ratos

Florian Bell M, Coimbra LS, Spolidorio LC

mariana@bell@foar.unesp.br

As plaquetas quando ativadas secretam produtos como: quimiocinas, monoaminas e citocinas, modulando a ativação e manutenção do processo inflamatório e reparo. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito da inativação plaquetária na reação tecidual do subcutâneo de ratos em um modelo de implantação de esponjas de polivinilalcool. 30 ratos foram aleatoriamente separados em 2 grupos de 15 animais e 5 ratos por grupo sacrificados nos períodos de 7, 14 e 21 dias após a implantação das esponjas e tratamento com solução salina ou aspirina (30 mg.kg⁻¹; Sigma) via gavagem, 1 vez ao dia. A reação tecidual foi avaliada por análise microscópica, da expressão de colágeno tipo I e dos fatores de crescimento VEGF e PDGF através de ELISA. A análise microscópica revelou que a inativação das plaquetas causou diminuição da cápsula fibrosa quando comparado ao grupo controle. Tal resultado foi confirmado pela significativa diminuição da expressão de colágeno tipo I nos três períodos experimentais. A expressão do VEGF e PDGF apresentou significativa diminuição quando os animais foram tratados com aspirina nos períodos de 7 e 14 dias, porém, após 21 dias não se observou diferença significativa quando comparado ao grupo controle. Verificamos a habilidade das plaquetas em modular a reparação tecidual no modelo experimental usado. Apoio: CAPES/ CNPq.

Palavras-chave: *Plaquetas; inibidores da agregação de plaquetas; colágeno.*